

MAPEAMENTO MUSEOLÓGICO DO MUSEU CARMELITANO DE HISTÓRIA NATURAL, CAMOCIM DE SÃO FÉLIX – PE

Edvaldo Xavier de Mendonça; Emanuela Sousa Ribeiro (Orientadora)

O trabalho faz parte de um projeto acerca da preservação e descarte do patrimônio de ciência e tecnologia em instituições museológicas do estado de Pernambuco durante o século XX. Os museus de História Natural enquanto instituições museológicas são caracterizadas pela pesquisa, conservação e promoção do patrimônio natural. Podendo também suas coleções se apresentarem de formas diferentes como em Aquários, Zoológicos, Jardins Botânicos, Reservas Naturais etc. O patrimônio de ciência e tecnologia está associado a objetos e coleções que remetam aos processos científicos e técnicos no qual o homem esteve inserido e seu progresso até os dias atuais. Desses bens, podem se apresentar em diferentes formas, por exemplo, em coleções biológicas, arqueológicas, etnográficas, entre outros. Sendo assim, a relação do patrimônio cultural de C&T com os museus de História Natural se dá a partir da compreensão destas coleções como vestígios de uma forma de fazer ciência, já que além de permitir o uso desse patrimônio para a compreensão de algum sistema natural, essas coleções apresentam um caráter tecnológico. O Museu Carmelitano de História Natural, no município de Camocim de São Félix foi um dos últimos museus de história natural a ser criado em Pernambuco e é um dos poucos ainda existentes em Pernambuco. Trata-se de museu escolar, constituído para fins pedagógicos, ou seja, para que fossem utilizados pelos alunos como fontes de informação acerca dos assuntos trabalhados em sala de aula, principalmente pelos alunos do Colégio Monte Carmelo e da Escola Apostólica Santa Terezinha. A coleção foi formada pelo Frei Telésforo Machado Cavalcanti, sacerdote carmelita, que fundou o Museu em outubro de 1963 e foi o único diretor e funcionário do Museu ao longo de sua existência. Ao longo do tempo, o acervo foi cada vez menos consultado e o desinteresse do acompanhamento da coleção fez com que o museu ficasse fechado, o que está perto de completar dois anos. No mesmo período ocorreu a aposentadoria do seu diretor, Frei Telésforo Machado, que já não reside no Convento de Camocim. A coleção se encontra atualmente em um conjunto de quatro salas e estão lá desde o início de sua formação no Convento do Carmo de Camocim, este último, por sua vez é subordinado diretamente ao Convento do Carmo do Recife (sede). Reconhecendo-se assim a necessidade de refletir cientificamente sobre os processos de seleção, aquisição e descarte de acervos e da criação de instituições museológicas, essa pesquisa possibilita não apenas o desenvolvimento do conhecimento científico, mas também colabora com o desenvolvimento de metodologias de gestão de acervos museológicos. Assim, o objetivo desse trabalho é a análise dos valores que levaram à sua criação e manutenção no tempo. O estudo dessa trajetória pode ser importante para a compreensão deste processo. O plano de trabalho se dedica a identificar e analisar, através de metodologias da museologia e da história, o patrimônio cultural de ciência e tecnologia existente em uma instituição de ensino fundamental e médio, o Colégio Monte Carmelo, mantido pela Ordem Carmelita. Foram realizadas as revisões bibliográficas previstas, principalmente acerca dos patrimônios culturais de ciência e tecnologia, museus de história natural e temas afins. A pesquisa de campo foi realizada a partir dessas revisões, através da visita ao Museu Carmelitano de História Natural, local no município de Camocim de São Félix no dia 11/07/2015. Foi preenchida a ficha de

coleção do referido Museu, contando-se também com informações fornecidas pela administração do Museu. A atividade em andamento se trata da pesquisa de campo no Arquivo do Museu do Homem do Nordeste, que possui documentação sobre o Museu Carmelitano de História Natural. Em síntese, trata-se de uma das poucas coleções de história natural ainda existente em Pernambuco, possuindo relevância estadual, como exemplo de museu escolar e pelo fato de possuir uma coleção íntegra com exemplares da própria região.

Palavras-chave: Museu Carmelitano de História Natural; museu de história natural; patrimônio cultural de ciência e tecnologia